

TREINAMENTO PROFISSIONAL EM UM SERVIÇO DE HEMATOLOGIA E TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE GRADUANDOS DE ENFERMAGEM

GDS Paula ^a, KBD Santos ^a, SFS Viana ^b,
AC Paula ^a, BVO Medeiros ^b, CMAS Vieira ^b,
MCN Pires ^b, PA Martins ^a

^a Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Juiz de Fora, MG, Brasil

^b Hospital Universitário, Universidade Federal de Juiz de Fora (HU-UFJF), Juiz de Fora, MG, Brasil

Objetivo: Relatar a experiência das atividades desenvolvidas em serviço especializado de hematologia e transplante de medula óssea por graduandos de enfermagem. **Materiais e métodos:** Trata-se de um relato de experiência que visa demonstrar a relevância da capacitação de graduandos de enfermagem na atuação nos setores de hematologia e transplante de medula óssea. **Resultados:** O treinamento profissional consiste na capacitação extracurricular dos graduandos de enfermagem nas áreas de hematologia, hemoterapia e transplante de medula óssea. As atividades são realizadas no setor de hematologia e transplante de medula óssea do Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora. A assistência prestada aos pacientes se estende desde o preparo do paciente para a coleta das células-tronco periféricas por meio de aférese até os cuidados pós-infusão. A aférese é realizada por meio automatizado e supervisionada por enfermeiros, que são responsáveis por ajustar os padrões da coleta. Na unidade de internação do transplante de medula óssea os pacientes permanecem desde o condicionamento (quimioterapia ablativa), o recebimento das células-tronco e o retorno do funcionamento da medula óssea (enxertia) assim, os acadêmicos têm a oportunidade de acompanhar a mobilização, coleta, infusão das células, assim como as intercorrências que acometem os pacientes do transplante. Os alunos realizam atividades como a troca de curativos do acesso venoso central, acompanhamento da administração de quimioterápicos, evolução clínica dos pacientes em neutropenia, além de acompanhar o processo de infusão de medula óssea, desde seu recebimento, preparação e descongelamento para infusão. Todos os cuidados prestados aos pacientes são observados ou realizados pelos acadêmicos. Na hemoterapia os alunos participam das consultas de enfermagem, gerenciamento da assistência aos pacientes que necessitam de transfusão e ainda conhecem a rotina de uma agência transfusional. **Conclusão:** Pode-se concluir que o treinamento profissional em hematologia, hemoterapia e transplante proporciona uma vivência diferenciada aquela oferecida na grade curricular da graduação, oportunizando maior autonomia e melhores condições de inserção de futuros enfermeiros nos setores. Além de oportunizar a reflexão sobre a importância da autonomia dos profissionais dessa categoria nos setores de hemoterapia, ao qual se destaca a oportunidade de ensino e pesquisa em um setor ainda pouco explorado na formação de enfermeiros generalistas.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1548>

USO AUTÓLOGO DE FIBRINA RICA EM PLAQUETAS NO TRATAMENTO DE FERIDAS CRÔNICAS

RT Olinda ^{a,b,c}, APL Silva ^d, RP Melo ^b, EM Dias ^d,
DRB Almeida ^c, WSM Melo ^b, JR Costa ^b

^a Universidade de Brasília (UnB), Brasília, DF, Brasil

^b Centro Universitário de Brasília, Brasília, DF, Brasil

^c Faculdade Anhanguera de Brasília, Brasília, DF, Brasil

^d Universidade Católica de Brasília, Brasília, DF, Brasil

A cicatrização de feridas crônicas é uma questão muito preocupante na atualidade. Uma das principais dificuldades é o custo dos curativos para o tratamento, tornando o acesso a muitas tecnologias restrita apenas a uma parcela da população. Durante o processo normal de cicatrização, as plaquetas desempenham um fundamental no controle da hemostasia e na secreção de fatores de crescimento, induzindo a proliferação celular e tecidual que leva à cicatrização. Isso levou à hipótese de que a aplicação de concentrados de plaquetas em feridas poderia acelerar o processo de cicatrização. O uso de concentrados de plaquetas autólogas com propriedades cicatrizantes foi proposto pela primeira vez por Choukroun em 2001. Desde então, uma variedade considerável de preparações ricas em plaquetas para acelerar a cicatrização tecidual foi avaliada, com resultados positivos. O uso de o concentrado de fibrina rico em leucócitos e plaquetas (L-PRF) é um desenvolvimento relativamente recente, destacando-se das demais preparações pela simplicidade do procedimento, baixo custo e potencial cicatrizante. É facilmente adquirido com uma simples punção venosa e preparado em uma centrífuga padrão sem manipulações complexas ou aditivos. Sua estrutura tridimensional única atua como um reservatório de plaquetas, leucócitos e fatores de crescimento que persistem no local da aplicação, proporcionando uma ação prolongada superior à de outras preparações. Resultados in vitro encorajadores avaliando a proliferação e diferenciação celular e efeitos in vivo favoráveis foram obtidos, especialmente em cirurgia oral.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1549>

BUSCA ATIVA IN LOCO NA HEMOVIGILÂNCIA DE REAÇÕES TRANSFUSIONAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

MCB Oliveira ^a, A Leal ^b, EES Lucas ^c

^a Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil

^b Universidade do Sul de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil

^c Universidade Comunitária da Região de Chapecó, Chapecó, SC, Brasil

Objetivo: Relatar a experiência vivenciada na implantação da busca ativa como instrumento de hemovigilância para notificação compulsória de reações transfusionais em